

ANELIDEOS POLIQUETAS DO NORDESTE DO BRASIL.

IV. POLIQUETAS BENTÔNICOS.(EUNICEA)  
DA OPERAÇÃO CANOPUS. (Nota preliminar)\*

JOSÉ AUDISIO COSTA LUNA

Departamento de Oceanografia da  
Universidade Federal de Pernambuco

SINOPSE

Este artigo é o quarto de uma série sobre os Poliquetas bentônicos da plataforma continental do Nordeste brasileiro apresentando a lista das espécies pertencentes à Superfamília EUNICEA, coletadas em diversos cruzeiros oceanográficos pelo barco pesqueiro CANOPUS da SUDENE, entre os Estados do Ceará e Sergipe, com a participação do Laboratório de Ciências do Mar (antigo Instituto Oceanográfico).

Considerando a totalidade das amostras as espécies melhor representadas foram: *Eunice rubra* Grube, *Lysidice ninneta* Aud. & M. Edw., e *Eunice longicirrata* Webster; todas ocorrendo em fundo de algas calcárias livres ou concretionadas e sempre atingindo maiores profundidades.

*Eunice aphroditois* (Pallas), *Eunice filamentosa* Grube e *Arabella iricolor* (Montagu) são referidas pela primeira vez para o Nordeste do Brasil. Também a Família Lysaretidae representada por *Oenone fulgida* (Savigny); é assinalada pela primeira vez na região.

Algumas espécies, consideradas como novas, serão objeto de trabalho posterior.

O pequeno número de exemplares em relação ao número de estações, não significa necessariamente pobreza da fauna de Poliquetas na área, pois isto se deve principalmente às condições em que foram efetuadas as coletas nestes tipos de substratos duros.

---

\* Trabalho realizado com a colaboração da SUDENE

## SUMMARY

This report is the fourth of a series regarding benthic Polychaeta fauna on the shelf off Northeastern Brazil.

A list of species of EUNICEA collected by the fishing boat CANOPUS between the States of Ceará and Sergipe by the Laboratório de Ciências do Mar (formerly Instituto Oceanográfico), is presented.

As for the relative occurrence of the species, the best represented ones are: *Eunice rubra* Grube, *E. longicirrata* Webster and *Lysidice ninneta* Aud. & M. Edw., in calcareous algae bottoms free or concretionated and in greater depths.

*Eunice aphroditois* (Pallas), *E. filamentosa* Grube and *Arabella iricolor* (Montagu) are cited for the first time as occurring in the Northeastern Brazilian coast. The family Lysaretidae represented by *Oenone fulgida* (Savigny) is as well referred for the first time in the region.

Some species considered new for science will be subject of a future work. The nearly absent EUNICEA in the stations is due to the sampling conditions in the hard bottoms dominant in the area.

## INTRODUÇÃO

Vêm sendo realizados estudos sobre os Anelídeos Poliquetas do Nordeste do Brasil baseados em farto material de dragagens provenientes de diversas Operações Oceanográficas realizadas pelo Laboratório de Ciências do Mar, ou com a sua participação.

Os primeiros resultados destes estudos foram publicados por LUNA (1969) e NONATO E LUNA (1970, 1970a), sobre os Poliquetas bentônicos da plataforma continental dos Estados de Alagoas e Sergipe.

Neste artigo, apresentamos a lista das espécies da Superfamília Eunicea presentes nas amostras coletadas durante os trabalhos de prospecção de fundo realizados pelo barco pesqueiro CANOPUS durante uma série de cruzeiros, abrangendo a área compreendida entre os Estados do Ceará e Sergipe.

Nesta área, foram efetuadas um total de 115 estações em profundidades de 27 a 90 metros. A localização das estações obedeceu aproximadamente o sentido paralelo à costa e as proximidades do bordo da plataforma continental, incluindo-se os bancos submersos ao largo dos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte.

Maiores detalhes sobre a área, no que concerne à natureza geológica do fundo e seus povoamentos, constam dos trabalhos de KEMPF (1970), KEMPF, COUTINHO & MORAIS (1970)

Anelídeos Poliquetas foram encontrados em 94 estações, das quais 58 com representantes da Superfamília Eunicea (fig. 1). Cinco Família com 16 espécies constituem o objetivo deste trabalho, sob a forma de uma lista comentada, com dados sobre a natureza do substrato, profundidade e distribuição geográfica; além de lista das estações com posição geográfica, espécies e número de espécies em cada estação.

Estudo detalhado dessas espécies, inclusive de três espécies provavelmente novas, será publicado proximamente.

#### AGRADECIMENTOS

O autor expressa seus agradecimentos ao Professor Dr. Edmundo F. Nonato, pelas sugestões recebidas.

#### MATERIAL E MÉTODOS

Esta contribuição é baseada em material de dragagens realizadas pelo barco pesqueiro CANOPUS, entre 1°30' e 11°19' Sul no período de 26 de maio de 1965 a 20 de março de 1966.

Nas dragagens foram utilizadas dragas retangulares com capacidade para 60 litros. Realizada a coleta a amostra bruta foi submetida a processo de lavagem e peneiramento, sendo os componentes biológicos separados em Laboratório.

Os fundos duros dominantes na área em toda a sua extensão, tornam bastante difícil a amostragem biológica especialmente de espécies frágeis, tanto devido à natureza do substrato em si, como dos aparelhos de coleta empregados.

Para estudos de sistemática, os Anelídeos Poliquetas sofreram inicialmente uma triagem por Família em cada estação. Foram examinados 150 exemplares pertencentes a 5 Famílias.

Na lista das espécies, são citados o nome científico, referência bibliográfica, estações de coleta com o número de exemplares encontrados, natureza do fundo e profundidade, além da distribuição geográfica com referências, particularizando-se esta distribuição, quando for o caso, para a costa brasileira. Os dados de profundidade limitam-se aos da «Operação CANOPUS».

No texto, para o nome da Expedição, foi empregada a abreviação «CAN», e para os diferentes tipos de fundo referidos na fig. 2, os seguintes símbolos:

ACL	— Algas calcárias livres
BAC	— Blocos de algas calcárias
H	— Areia de Halimeda
D	— Fundo detritico

Para a taxonomia, foi tomado como base o critério adotado por HARTMAN (1969).

### **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

O estudo da coleção CANOPUS nos permitiu observar mais uma vez, um maior número de indivíduos pertencentes à Super-

família Eunicea, particularmente à Família Eunicidae, os quais ocorrem mais frequentemente nas estações de dragagens ao longo da plataforma continental do Nordeste do Brasil

As espécies mais bem representadas foram: *Eunice rubra* Grube, com 56 exemplares em 30 estações; *Lysidice ninneta* Aud. & M. Edw., com 25 exemplares em 14 estações e *Eunice longicirrata* Webster, com 20 exemplares em 12 estações.

No Nordeste do Brasil, a plataforma continental é estreita, não indo além de 20 milhas frente a Recife, sendo o seu limite externo em torno dos 80 metros de profundidade, totalmente recoberta por fundos de Algas Calcárias a partir da isóbata de 20 metros (KEMPF, COUTINHO & MORAIS, 1970). Disto observamos, que as espécies constantes desta lista, têm ampla distribuição batimétrica ocorrendo em níveis mais superiores destes tipos de fundo (NONATO & LUNA; 1970a), atingindo profundidades de 75 - 90 metros no caso presente, ultrapassando os fundos de algas calcárias propriamente ditos e alcançando o que aqui chamamos, os fundos detriticos do largo (fig. 2). Baseando-se em estudos anteriores e no exame de material de outras operações em áreas mais costeiras, pode-se inclusive afirmar que as 16 espécies mencionadas neste estudo ocorrem normalmente nos fundos de algas calcárias tanto no sentido do largo até o seu limite inferior, como em amplitude no sentido Norte/Nordeste onde tais tipos de fundo são dominantes.

Por sua vez, os altos fundos submersos ao largo dos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, denominados «bancos», são bastante semelhantes à parte externa da plataforma continental com relação à natureza do fundo e topografia, formando verdadeiras «ilhas», apresentando certas particularidades com relação à macrofauna benthica (KEMPF, 1970) e (TINOCO 1972). Sobre este último aspecto, fizemos uma análise dos Eunicea, tendo observado que das 16 espécies, 7 ocorrem exclusivamente na plataforma; 6 ocorrem tanto na plataforma como nos bancos e 3 são assinaladas somente para os bancos. Estas últimas são: *Lumbrineris latreillei*, *Oenone fulgida* e *Eunice Sp. C. contudo*, *L. latreilli* é encontrada

na plataforma em fundo de algas calcárias a 33 metros de profundidade, tratando-se de espécie amplamente cosmopolita (NONATO & LUNA, 1970). *O. fulgida* representa nova ocorrência para a região. *Eunice sp. C*, uma espécie nova pertencente ao Grupo Schemacephala de HARTMAN (1944).

Das espécies citadas tanto para a plataforma como para os bancos, a maioria ocorre até limites compreendidos entre 70 e 90 metros, o que corresponde aproximadamente à parte inferior da plataforma na região Nordeste do Brasil, daí uma possível semelhança entre a fauna da parte mais profunda da plataforma e a dos bancos, podendo inclusive ocorrer nos bancos espécies que não são comumente encontradas na costa, o que agora observamos com relação a *Oenone fulgida* e *Eunice sp. C*; muito embora não devamos nos precipitar em tais conclusões, visto que a análise geral dos Anelídeos Poliquetas desta e de outras Expedições poderá melhor evidenciar este fato.

Do ponto de vista biogeográfico, para o total das espécies, 11 são antilhanas; não se incluindo *Lysidice ninneta* e *Lumbrineris latreilli* que são cosmopolitas. Verifica-se entretanto, mais uma vez, a existência de uma estreita semelhança entre a fauna dos Anelídeos Poliquetas do Nordeste do Brasil e a fauna das Antilhas, inclusive com relação às novas ocorrências citadas.

LISTA DAS ESTAÇÕES

EST.	LAT. “S”	LONG. “W”	PROF. (m)	ESPÉCIES	Nº DE ESPECIMENS
01	02°20'	41°20'	60	<i>Eunice sp. A</i>	1
02	02°10'	40°45'	60	<i>Eunice sp. B</i>	1
				<i>Eunice rubra Grube</i>	3
03	02°03°	40°29'	65	<i>Eunice rubra Grube</i>	2
05	02°04°	40°13'	65	<i>Eunice sp.</i>	2
				<i>Eunice rubra Grube</i>	3
06	02°11'	39°53'	60	<i>Eunice rubra Grube</i>	2
07	02°10'	39°50'	65	<i>Lysidice ninneta And. &amp; Edw.</i>	3
				<i>Eunice rubra Grube</i>	2
				<i>Eunice rubra Grube</i>	2
08	02°16'	39°44'	75	<i>Eunice longicirrata Webster</i>	1
				<i>Diopatra tridentata Hartman</i>	1
12	03°13'	38°31'	45	<i>Eunice sp.</i>	1
13	01°30'	38°48'	45	<i>Lysidice ninneta Aud. &amp; Edw.</i>	4
14	“	“	47	<i>Palola sicioiensis (Grube)</i>	1
				<i>Eunice rubra Grube</i>	1
				<i>Eunice sp. C</i>	1
16	01°35'	38°07'	51	<i>Eunice sp.</i>	1
17	01°35'	38°07'	53	<i>Oenone fulgida (Savigny)</i>	1
18	01°56'	37°51'	49	<i>Lumbrineris latreilli, Aud. &amp; Edw.</i>	1
				<i>Eunice longicirrata Webster</i>	1
19	“	“	49	<i>Eunice sp.</i>	4
				<i>Lysidice ninneta Aud. &amp; Edw.</i>	1
23	02°15'	38°15'	69	<i>Eunice sp. B</i>	1
				<i>Eunice longicirrata Webster</i>	2
26	“	“	72	<i>Lysidice ninneta Aud. &amp; Edw.</i>	1
				<i>Eunice rubra Grube</i>	2
27	“	“	72	<i>Eunice rubra Grube</i>	1
				<i>Eunice Aphroditois (Pallas)</i>	1
30	02°49'	38°55'	72	<i>Eunice sp.</i>	2
31	02°52'	38°52'	72	<i>Eunice sp.</i>	1
32	“	38°49'	72	<i>Eunice rubra Grube</i>	1
				<i>Lysidice ninneta Aud. &amp; Edw.</i>	3
34	02°58'	38°45'	81	<i>Lysidice ninneta Aud. &amp; Edw.</i>	1
41	04°27'	37°04'	58	<i>Eunice rubra Grube</i>	3
				<i>Eunice sp.</i>	2
				<i>Eunice filamentosa Grube</i>	1
43	04°23'	37°14'	63	<i>Eunice longicirrata Webster</i>	1
45	04°14'	37°22'	58	<i>Lysidice ninneta Aud. &amp; Edw.</i>	1

continua

## continuação

EST.	LAT. «S»	LONG. «W»	PROF. (m)	ESPÉCIES	Nº DE ESPECIMENS
48	04°01'	37°33'	63	<i>Eunice rubra</i> Grube	1
52	03°40'	37°54'	54	<i>Lysidice ninneta</i> Aud. & Edw. <i>Eunice longicirrata</i> Webster <i>Eunice rubra</i> Grube <i>Eunice binominata</i> Quatrefages <i>Palola siciliensis</i> (Grube)	1 2 2 1 1
54	03°32'	38°06'	63	<i>Arabella iricolor</i> (Montagu) <i>Eunice rubra</i> Grube	1 1
57	03°12'	38°30'	72	<i>Eunice filamentosa</i> Grube	1
61	02°59'	38°58'	60	<i>Eunice rubra</i> Grube	2
64	02°52'	39°04'	58	<i>Eunice rubra</i> Grube	2
69	02°22'	39°36'	62	<i>Eunice sp.</i>	1
73	03°18'	38°14'	80	<i>Eunice sp.</i>	1
74	03°58'	35°56'	70	<i>Lysidice ninneta</i> Aud. & Edw.	3
75	09°00'	34°51'	54	<i>Lysidice ninneta</i> Aud. & Edw.	1
78	08°34'	34°44'	50	<i>Lysidice ninneta</i> Aud. & Edw. <i>Eunice longicirrata</i> Webster <i>Eunice rubra</i> Grube <i>Eunice Aphroditois</i> (Pallas)	1 1 1 1
79	08°27'	34°42'	58	<i>Eunice rubra</i> Grube	1
83	07°50'	34°30'	67	<i>Eunice longicirrata</i> Webster <i>Eunice floridana</i> (Pourtales)	1 1
84	07°40'	34°29'	54	<i>Eunice longicirrata</i> Webster	3
85	07°30'	"	63	<i>Eunice rubra</i> Grube	2
87	07°08'	34°26'	62	<i>Eunice rubra</i> Grube <i>Eunice floridana</i> (Pourtales)	1 1
88	06°59'	34°32'	69	<i>Palola siciliensis</i> (Grude)	1
89	06°46'	34°36'	72	<i>Eunice aphroditois</i> (Pallas)	1
90	06°35'	34°44'	54	<i>Eunice sp.</i>	1
93	06°04'	34°52'	69	<i>Eunice longicirrata</i> Webster <i>Eunice rubra</i> Grube	1 1
94	05°56'	34°57'	54	<i>Lysidice ninneta</i> Aud. & Edw.	1
95	05°45'	34°58'	45	<i>Eunice rubra</i> Grube <i>Eunice floridana</i> (Pourtales)	1 1
97	05°25'	34°56'	69	<i>Lysidice ninneta</i> Aud. & Edw. <i>Eunice rubra</i> Grube	2 3
98	05°15'	34°59'	69	<i>Eunice rubra</i> Grube	4
99	05°05'	34°57'	69	<i>Lysidice ninneta</i> Aud. & Edw. <i>Eunice rubra</i> Grube <i>Eunice (Ncidion) Kinbergi</i> Webster	2 4 2
100	04°55'	34°58'	90	<i>Eunice rubra</i> Grube	2

continua

## continuação

EST.	LAT. «S»	LONG. «W»	PROF. (m)	ESPÉCIES	Nº DE ESPECIMENS
101	04°48'	35°06'	69	<i>Eunice rubra</i> Grube	1
107	04°40'	36°06'	56	<i>Eunice rubra</i> Grube	1
109	04°45'	36°25'	45	<i>Eunice sp.</i> <i>Eunice longicirrata</i> Webster <i>Eunice floridana</i> (Pourtales)	6
110	04°40'	36°34'	63	<i>Eunice rubra</i> Grube	2
120	09°08'	34°53'	51	<i>Eunice longicirrata</i> Webster	2
121	09°11'	34°57'	40	<i>Eunice sp.</i>	1
125	09°27'	35°07'	36	<i>Eunice longicirrata</i> Webster	1
137	11°19'	37°04'	27	<i>Eunice sp.</i>	5

## LISTA DAS ESPÉCIES

### Família ONUPHIDAE

Gênero *Diopatra* Audouin & Milne Edwards, 1933  
*Diopatra tridentata* Hartman, 1944

*Diopatra tridentata* Hartman, 1944, p. 61 - 63, pl. 2, fig. 37-43; pl. 17, fig. 335-336.  
Nonato & Luna, 1970a, p. 75 - 76.

*Material.* — 1 exemplar incompleto (CAN - 12), com tubo anelado e impregnado de areia calcária fina de cor branca. Fragmento com 23 setígeros anteriores, medindo 10 mm de comprimento e 2 mm de diâmetro.

— Em fundo detritico; 45 metros.

*Distribuição* — California e Antilhas (HARTMAN, 1944). Nordeste do Brasil: Alagoas (NONATO & LUNA, 1970a); tendo sua distribuição agora ampliada até o Ceará.

### Família EUNICIDAE

Gênero *Eunice* Refinesque, 1915  
*Eunice aphroditois* (Pallas, 1788)

*Eunice aproditois* (Pallas). Hartman, 1944, p. 109 - 110. Day, 1967, p. 389, fig. 17.4; 1 - 0.

*Material.* — 3 exemplares incompletos: CAN - 27 (1); 78 (1); 89 (1). O maior fragmento possue 130 setígeros, medindo 95 mm.

— Em fundo de algas calcárias; 50 - 72 metros.

*Distribuição* — Espécie cosmopolita (HARTMAN, 1944). Atlântico Norte, Antilhas e Marrocos; Mediterrâneo; Índico e Pacífico Ocidental ao Japão; California; África Ocidental (DAY, 1967). Ocorrência inédita para o Nordeste do Brasil (Ceará, Paraíba e Pernambuco).

*Eunice binominata* Quatrefages, 1865

*Eunice binominata* Quatrefages. Ehlers, 1877, p. 85. Nonato & Luna, 1970a, p. 78 - 79, fig. 44 - 50.

*Leodice binominata* Quatrefages. Treadwell, 1921, p. 36 - , fig. 95 - 106, pl. 3, fig. 9 - 12.

*Material.* — 1 exemplar incompleto (CAN-52), com 64 setígeros anteriores, medindo 32 mm de comprimento.

— Em fundo de algas calcárias; 54 metros.

*Distribuição* — Bermudas, Antilhas: Barbados, Tortugas, Sta. Cruz (TREAWELL, 1921); Nordeste do Brasil: Ceará a Sergipe.

#### *Eunice floridana* (Pourtales, 1969)

*Eunice floridana* (Pourtales). Ehlers, 1887, p. 88, pl. 22, fig. 1 - 7. Hartman, 1942, p. 49 - 52, fig. 85 - 87. 1951, p. 56 - 57. Fauvel, 1953, p. 235, fig. 177, a' - g'. Nonato & Luna, 1970a, p. 78 - 80, fig. 51 - 53.

*Leodice floridana* (Pourtales). Treadwell, 1921, p. 33 - 34, fig. 77 - 84.

*Material.* — CAN-83 (1); 87 (1); 95 (1); 109 (1). Um único exemplar completo (CAN-87) com 130 setígeros e 60 mm de comprimento. Pigídio com 2 uritos articulados (8 artículos).

— Em fundo de algas calcárias com Esponjas e Corais; 45 - 67 metros.

*Distribuição* — Antilhas e Costa Oriental dos Estados Unidos (HARTMAN, 1951). Oceano Índico, Atlântico e Mediterrâneo (FAUVEL, 1953). Nordeste do Brasil: Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

#### *Eunice filamentosa* Grube, 1856

*Eunice filamentosa* Grube. Hartman, 1944, p. 107, pl. 6, fig. 123 - 126.

*Material.* — CAN-45 (1); 57 (1). Fragmentos anteriores, o maior dos quais com 64 setígeros e 35 mm de comprimento.

— Em fundo de algas calcárias; 58 - 72 metros.

*Distribuição* — América tropical (Oriental e Ocidental), Bermudas (HARTMAN, 1944). Nordeste do Brasil: Ocorrência inédita (Ceará).

*Eunice longicirrata* Webster, 1884

*Eunice longicirrata* Webster, 1884, p. 318 - 319, pl. 12, fig. 75 - 80. Hartman, 1944, p. 104 - 107, pl. 6, fig. 118 - 122. Nonato & Luna, 1970a, p. 80 - 81, fig. 60-62.

? *Eunice biannulata* Moore. Fauchald, 1970, p. 25 - 26.

*Leodice longicirrata* (Webster). Treadwell, 1921, p. 11 - 14, fig. 3 - 12; pl. 1, fig. 1 - 4.

*Material*. — CAN-8 (1); 18 (1); 23 (2); 45 (1); 52 (1); 78 (1); 83 (1); 84 (3); 93 (1); 109 (4); 120 (2); 125 (1). 5 exemplares, o maior medindo 75 mm de comprimento com 116 setígeros. 15 fragmentos anteriores.

— Em fundo de algas calcárias; 36 - 75 metros.

*Distribuição* — Bermudas, Flórida, Antilhas. Nordeste do Brasil (Ceará a Sergipe).

*Eunice rubra* Grube, 1856

*Eunice rubra* Grube, 1856, p. 59. Ehlers, 1887, p. 87 - 88, pl. 26, fig. 1 - 11. Hartman, 1944, p. 117, pl. 7, fig. 151 - 153. Nonato, 1966, p. 69. Nonato & Luna, 1970a, p. 81.

*Leodice rubra* (Grube). Treadwell, 1921, p. 15 - 17, fig. 13 - 20; pl. 2, fig. 1 - 4.

*Material*. — CAN-2 (3); 3 (2); 5 (3); 6 (4); 7 (2); 8 (2); 14 (1); 26 (2); 27 (1); 32 (1); 41 (3); 48 (1); 52 (2); 54 (1); 61 (2); 64 (2); 78 (1); 79 (1); 85 (2); 87 (1); 93 (1); 95 (1); 97 (3); 98 (4); 99 (4); 100 (2); 101 (1); 107 (1); 110 (2). 18 exemplares completos, o maior medindo 60 mm de comprimento com 102 setígeros. 38 fragmentos anteriores.

— Em fundo de algas calcárias livres ou concrecionadas. 45 - 90 metros.

*Distribuição* — Atlântico americano, da Carolina do Norte ao Sul do Brasil (NONATO & LUNA, 1970a).

*Eunice* sp.

*Material.* — CAN-5 (2); 13 (1); 16 (1); 19 (4); 30 (2); 31 (1); 43 (2); 69 (1); 73 (1); 90 (1); 109 (6); 121 (1); 137 (5). Fragmentos não identificáveis.

— Em fundo de algas calcárias; 27 - 80 metros.

*Eunice* sp. A

*Material.* — CAN-1 (1).

— Em fundo de algas calcárias com corais e esponjas; 60 metros.

*Eunice* sp. B

*Material.* — CAN-2 (1); 23 (1).

— Em fundo de algas calcárias; 60 - 69 metros.

*Eunice* sp. C

*Material.* — CAN-16 (1).

— Em fundo de algas calcárias livres; 51 metros.

*Eunice (Ncidion) kinbergi* Webster, 1884

*Ncidion kinbergi* Webster, 1884, p. 320 - 321, pl. 12, fig. 81 - 88. Treadwell, 1921, p. 91 - 93 fig. 324 - 332, pl. 6 fig. 5 - 8.

*Eunice (Ncidion) kinbergi* Webster. Hartman, 1944, p. 124 Nonato & Luna, 1970a, p. 84.

*Material.* — CAN-99 (2). 1 exemplar completo com 168 setígeros, medindo 42 mm.

— Em fundo de algas calcárias; 69 metros.

*Distribuição* — Panamá, Antilhas, Colombia, Trinidad (HARTMAN, 1944); Nordeste do Brasil (Rio Grande do Norte e Alagoas).

Gênero *Lysidice* Savigny, 1818

*Lysidice ninetta* Audouin & Milne Edwards, 1833

*Lysidice ninetta* Aud. & M. Edw. Fauvel, 1923, p. 411 - 412, fig. 162, a - g. Day, 1967, p. 403, fig. 17.8 g-i. Nonato & Luna, 1970a, p. 84 - 85.

*Lysidice notata* Ehlers, 1887, p. 100 - 102, pl. 30, fig. 1 - 9.

*Material.* — CAN-7 (3); 14 (4); 19 (1); 26 (1); 32 (3); 34 (1); 45 (1); 52 (1); 74 (3); 75 (1); 78 (1); 94 (1); 97 (2); 99 (2). Fragmentos anteriores.

— Em fundo de algas calcárias; 47 - 81 metros.

*Distribuição* — Atlântico, Mediterrâneo, Índico e Pacífico (RUL-LIER, 1964); África do Sul (DAY, 1967); Nordeste do Brasil: Alagoas e Sergipe (NONATO & LUNA, 1970a). Esta espécie tem agora a sua distribuição ampliada até o Estado do Ceará.

#### Gênero *Palola* Gray, 1847

*Palola siciliensis* (Grube, 1840)

*Eunice siciliensis* Grube. Fauvel, 1923, p. 405 - 407, fig. 159, e - m.

*Eunice (Palolo) siciliensis* Grube. Day, 1967, p. 382, fig. 17.2, a - f.

*Palola siciliensis* (Grube). Hartman, 1944, p. 13<sup>1</sup>. 1951, p. 57-58. Nonato & Luna, 1970a, p. 86 - 87.

*Material.* — CAN-14 (1); 52 (1); 88 (1). 3 fragmentos anteriores, o maior deles com 190 setígeros, medindo 110 mm de comprimento.

— Em fundo de algas calcárias; 47 - 69 metros.

*Distribuição* — Atlântico tropical (Golfo do México e África Ocidental), Mediterrâneo, Índico e Pacífico Ocidental (DAY, 1967); Nordeste do Brasil: Alagoas (NONATO & LUNA, 1970a), estendendo-se agora a sua distribuição até o Estado do Ceará.

#### Família LUMBRINERIDAE

Gênero *Lumbrineris* Blainville, 1828

*Lumbrineris latreilli* Audouin & Milne Edwards, 1934

*Lumbrineris latreilli* Aud. & M. Edw. Hartman, 1944, p. 158 - 159, pl. 9, fig. 213 - 216. 1965, p. 118 - 119. Nonato, 1966, p. 70 - 71. Nonato & Luna, 1970a, p. 87 - 88.

*Material.* — CAN-18 (1). Exemplar incompleto com 42 setígeros anteriores e 25 mm de comprimento.

— Em fundo de algas calcárias concrecionadas, com corais; 49 metros.

*Distribuição* — Espécie amplamente cosmopolita. No Brasil, foi assinalada na costa do Rio Grande do Sul (NONATO, 1966), e Alagoas (NONATO & LUNA, 1970a), tendo agora a sua distribuição ampliada até o Ceará.

### Família ARABELLIDAE

Gênero *Arabella* Grube, 1850

*Arabella iricolor* (Montagu, 1804)

*Aracoda multidentata* Ehlers, 1887, p. 112 - 113, pl. 34, fig. 8-9; pl. 35, fig. 1 - 4.

*Arabella setosa* Treadwell, 1921, p. 113 - 114, fig. 421 - 424.

*Arabella iricolor* (Montagu). Fauvel, 1923, p. 438 - 439, fig. 175, a - h. Hartman, 1944, p. 173. 1951, p. 63. Pettibone, 1963, p. 269, fig. 71, a - e. Fauchald, 1970 p. 125 - 128, pl. 20, fig. a - d.

*Material.* — 1 exemplar completo (CAN-54), com 180 setígeros e 40 mm de comprimento.

— Em fundo de algas calcárias livres; 63 metros.

*Distribuição* — Espécie amplamente cosmopolita em regiões temperadas e tropicais. Mediterrâneo, Oceano Índico, Pacífico e Atlântico (FAUVEL, 1923). México Ocidental (FAUCHALD, 1970); Antilhas (TREADWELL, 1921). Anteriormente referida para o Brasil como *Arabella setosa*. Nordeste do Brasil (Ceará).

### Família LYSARETIDAE

Gênero *Oenone* Savigny, 1818

*Oenone fulgida* (Savigny, 1818)

*Aglaurides fulgida* (Savigny). Hartman, 1944), p. 185 - 186, pl. 14, fig. 303 - 307.

*Oenone diphyllidia* (Schmarda). Ehlers, 1887, p. 109 - 111, pl. 34, fig. 1 - 7.

*Oenone fulgida* (Savigny). Fauchald, 1970, p. 143 - 146, pl. 24, fig. a - d.

*Material.* — 1 exemplar completo (CAN-17), com 134 setígeros, medindo 28 mm de comprimento.

— Em fundo de algas calcárias: 53 metros.

*Distribuição* — Espécie circuntropical. México Ocidental e Califórnia. Japão (FAUCHAL, 1970). Antilhas (HARTMAN, 1944). Nordeste do Brasil (Ceará).

#### BIBLIOGRAFIA

DAY, J.H. *Polychaeta of Southern Africa. Errantia*. London, Trustees of the British Museum (Natural History), 1967. pt. 1., p.1-458.

EHLERS, E. *Report on the annelids of the dredging expedition of the U.S. Coast Survey Steamer «Blake»*. Cambridge, Museum of Comparative Zoology, 1887. 335 p. (Mem, Mus. Comp. Zool. at Harvard College, 15).

FAUVEL, P. *Polychètes errantes*. Paris, Lechevalier, 1923. 488 p. (Faune de France, 5).

\_\_\_\_\_. *Annelida polychaeta. The fauna of India, including Pakistan, Ceylon, Burna and Malaya*. Allahabad, The Indian Press, 1953. 507 p.

FAUCHALD, K. *Polychaetous annelids of the families Eunicidae, Lumbrineridae, Iphitimidae, Arabellidae, and Dorvilleidae from western Mexico*. Los Angeles, Allan Hancock Foundation, 1970. 335 p. (Allan Hancock Monogr. Mar. Biol., 5).

GRUBE, A.E. *Annulata Oerstadiana*. /s. 1., s. ed/ 1856. 1, p.44-62. Fotocópia

HARTMAN, O. *Catalogue of the polychaetous annelids of the world*. pt. 1 & 2 Los Angeles, Univ. of Southern California Press, 1959-65. p.1-628. (Allan Hancock Foundation Publ. Occ. Paper, 23).

\_\_\_\_\_. *Deep water benthic polychaetous annelids off New England to Bermuda and other Northern Atlantic areas*. Los Angeles, Univ. of Southern California Press, 1965. 378 p. (Allan Hancock Foundation Publ., Occ. Pap., 28).

HARTMAN, O. The littoral marine annelis of the Gulf of México. *Bull. Inst. Mar. Sci.*, Port Aransas, Texas 2(1): 7-124, 1951.

\_\_\_\_\_. *Polychaetous annelids*. Pt. 5. Eunicea. Los Angeles, California Univ., 1944. 236 p. (Allan Hancock Pacific Expedition, v. 10, n. 1).

\_\_\_\_\_. A review of the types of polychaetous annelis at the Peabody Museum of Natural History, Yale University. *Bull. Bingham Oceanogr. Collection*, 8(1): 1-98, 1952.

KEMPF, M. Notes on the benthic bionomy of N-Ne Brazilian shelf. *Mar. Biol.*, Berlin 5(3): 213-24, 1970.

\_\_\_\_\_. et alii. Plataforma continental do Norte e Nordeste do Brasil. Nota preliminar sobre a natureza de fundo. *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, Recife, 9/11: 9-26, 1970.

LUNA, J.A. Shelf off Alagoas and Sergipe (Northeastern Brazil). 4. Polychaetous annalids (preliminary report). *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, Recife, 9/11: 193-222, 1969.

NONATO, E.F. Anelideos poliquetas da campanha científica do pesqueiro «Pascal II». *B. Inst. Oceanogr. São Paulo*, 15(1): 65-74, 1966.

\_\_\_\_\_. & LUNA, J.A. Anelídeos poliquetas do Nordeste do Brasil. I — Poliquetas bentônicas da costa de Alagoas e Sergipe. *B. Inst. Oceanogr. São Paulo*, 19:57-130, 1970.

\_\_\_\_\_. Sobre alguns poliquetas de escamas do Nordeste do Brasil. *B. Inst. Oceanogr. São Paulo*, 18(1): 63-91, 1970.

PETTIBONE, M.H. *Marine polychaete worms of the New England Region*. 1. Aphroditidae through Trochochaetidae. Washington, Governmet Print. Office, 1963, 356 p. (Smithsonian Institutution. U.S. Natl. Museum. Bulletin, 227 (1)).

RULLIER, F. Resultats scientifique des campagnes de la «Calypso». Iles du Cap Vert. Annélides polychètes. *Ann. Inst. Oceanogr. Monaco*, 41(6): 113-218, 1964.

TINOCO, I.M. Foraminíferos dos bancos da costa nordestina, Atol das Rochas e arquipélago de Fernando de Noronha. *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, Recife, 13:49-60, 1972.

TREADWELL, A.L. *Leodicidae of the West Indian region*. Washington, Carnegie Institution, 1921. 131 p. (Carnegie Institution of Washington, 293).

WEBSTER, H.E. *Annelida from Bermuda*. Washington, Government Printing Office, 1884. p. 305-27. (Smithsonian Institution. U.S. Natl. Museum, 25).

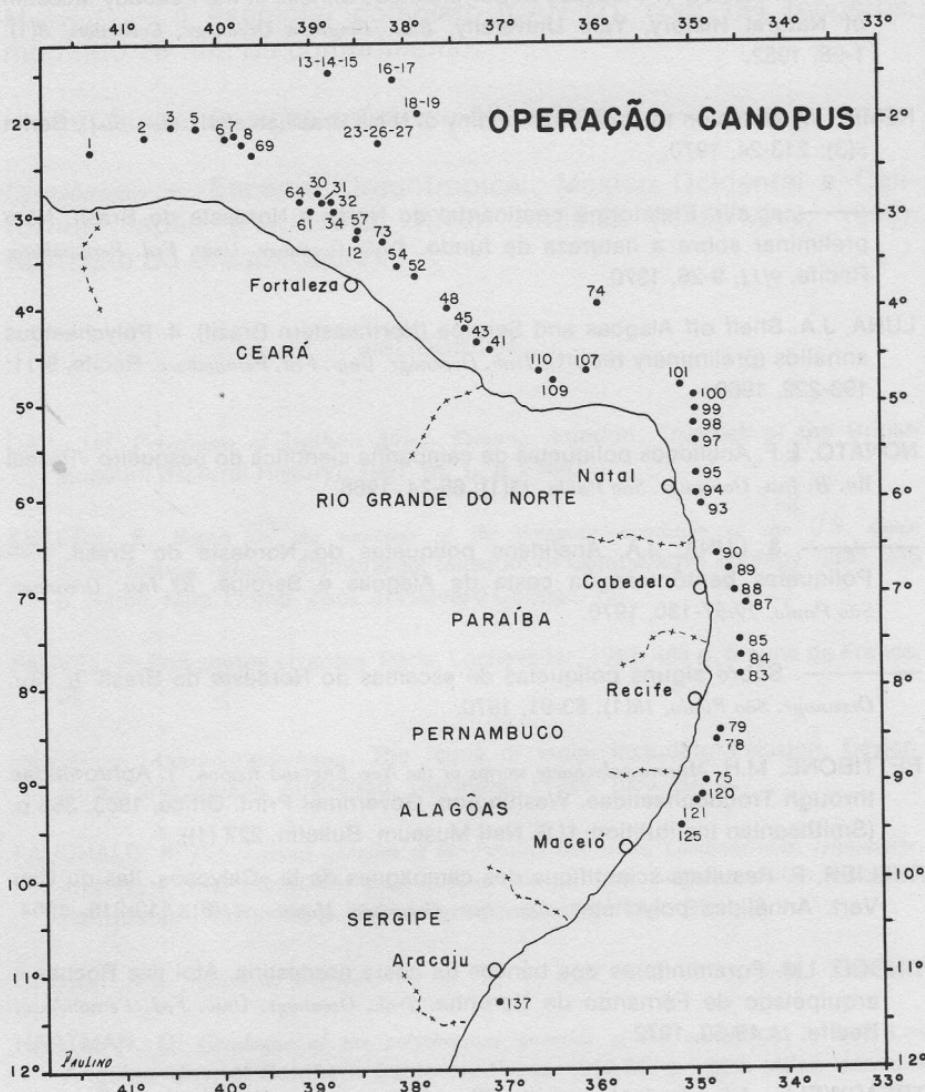


Fig. 1 - Localização das estações de coleta.

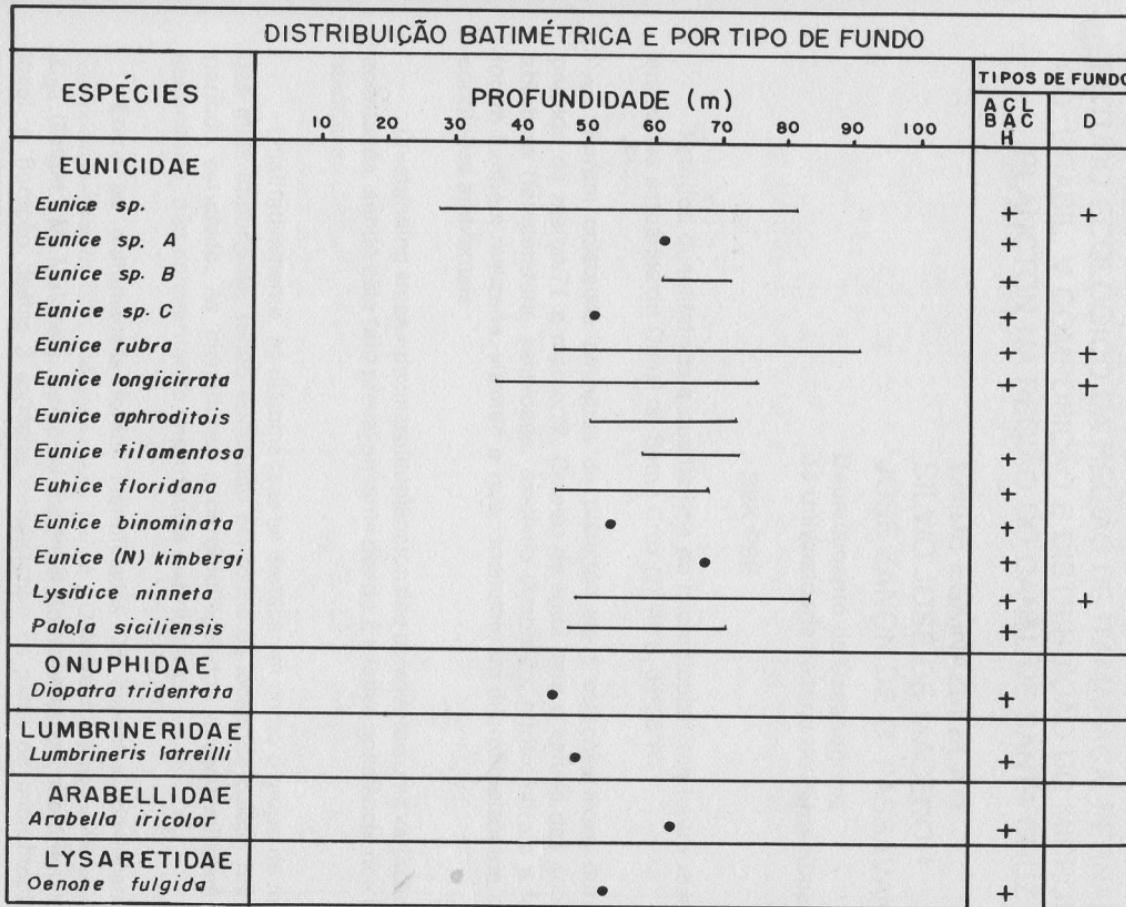


Fig. 2 - Distribuição batimétrica e por tipo de fundo.